UM PAPO HISTÓRICO

O AUTOR DE '1889' ENTREVISTA O DE 'GETÚLIO' – E VICE-VERSA PÁG. 13

metro®
PORTO ALEGRE
Terça-feira, 24 de setembro de 2013
Edição nº 471, ano 2
MÍN: 10°C
MÁX: 15°C
www.readmetro.com | leitor.poa@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metropoa

Fraude teria desviado até R$ 5 milhões em sindicato

Trabalhadores lesados. A partir de denúncia do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região, Polícia Civil desmantela esquema em que pessoas ligadas à própria entidade se apropriavam ilegalmente de valores ganhos por funcionários em ações judiciais PÁG. 03

MAIS 48 HORAS

Meteorologia prevê chuva até amanhã na capital e chance de neve na Serra PÁG. 02

Guarda-chuva é item obrigatório nas ruas de Porto Alegre desde sexta-feira | MARIANA FONTOURA/METRO

Cenário era de pós-guerra | VAGNO COSTA/REUTERS

Tornado mata dois e fere 64 em São Paulo

Fenômeno registrado na cidade de Taquarituba atingiu velocidade de 100 km/h e causou destruição PÁG. 06

Crítica à espionagem deve marcar discurso de Dilma na ONU

Será a primeira vez que a presidente irá tocar no assunto desde que cancelou visita a Obama PÁG. 08

1
FOCO

Porto Alegre deve ter chuva até amanhã

Trégua do céu. Depois de quatro dias de precipitação praticamente contínua, tempo começará a mudar a partir desta quarta-feira

Após quatro dias de tempo fechado em Porto Alegre, a chuva deve dar uma trégua a partir de amanhã. A meteorologia prevê para esta quarta-feira o último dia com pancadas de chuva na semana, dando lugar a um céu encoberto.

Ontem, a capital teve chuva fraca e temperaturas oscilando pouco, entre 11,6°C e 16,4°C. Hoje, a previsão é de um dia típico de inverno em plena primavera, com chuva fraca e garoa e termômetros marcando entre 10°C e 15°C. A precipitação total deve ficar ao redor de 12mm, o equivalente a 8,6% da média histórica de setembro, que é de 139,5mm.

Amanhã, o tempo estará parecido, com possibilidade de chuva até a tarde e temperatura entre 8°C e 18°C. "No decorrer do dia a nebulosidade diminui e o sol deve aparecer com nuvens. Ar mais seco associado a um centro de alta pressão passa a ditar as condições do tempo. Com o tempo mais aberto, a temperatura sobe mais durante o dia", relatou a meteorologia Estael Sias, do Metroclima, da prefeitura.

Na quinta-feira, o sol predomina na capital. A madrugada será fria com mínimas de 7°C a 9°C, eventualmente caindo à marca de 6°C em alguns pontos.

Guarda-chuvas dominaram a Rua dos Andradas ontem | MARIANA FONTOURA/METRO

Neve na Serra

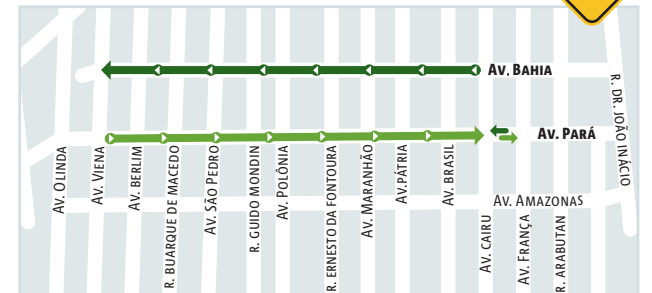
No restante do Estado, o frio volta com força hoje, com possibilidade de neve em áreas isoladas da Serra e temperaturas entre 4°C e 17°C. Amanhã, os termômetros oscilam de 2°C a 19°C. Na quinta, a mínima deve ficar na casa de 0°C.

METRO POA

Trânsito. Vias Pará e Bahia formarão binário

A partir de hoje, as avenidas Pará e Bahia, no bairro São Geraldo, passam a funcionar como binário, ou seja, uma via vai, a outra vem. A solicitação foi feita por moradores à EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) e tem como objetivo ampliar a segurança viária, reduzir acidentes e qualificar a fluidez do trânsito da região.

A Pará terá sentido único na direção da rua Olinda para a Cairu. Já a Bahia terá sentido oposto, direção Cairu-Olinda. A sinalização foi renovada nas vias e um semáforo instalado na esquina da Pará com a São Pedro.

METRO POA

Terminal. Definida área de novo aeroporto no RS

O Comitê Aeroporto 20 de Setembro confirmou ontem, no Palácio Piratini, que a área em que será construído o empreendimento ficará no limite entre os municípios de Nova Santa Rita e Portão, na região metropolitana. Ao redefinir o traçado das pistas do novo aeroporto, o Estado encerra um impasse com a Aeronáutica – que alegava problemas de tráfego aéreo na região do 5º Comando Aéreo Regional (5º Comar), em Canoas, e junto ao aeroporto Salgado Filho. A decisão vai permitir que o Executivo dê continuidade aos projetos que envolvem a obra.

METRO POA

Redução de estômago

Desconto no restaurante

O vereador Thiago Duarte (PDT) apresentou projeto de lei que prevê desconto de 50% em bares e restaurantes a pessoas que realizaram cirurgia para redução do estômago. O texto diz que o percentual deve ser aplicado sobre o preço de refeições servidas nas modalidades a la carte, porção ou rodízio, ou servidas meias porções. Ainda não há prazo para que o projeto seja levado a votação.

Cotações

Dólar - 0,81% (R$ 2,20)

Bovespa + 0,91% (54.602 pts)

Euro - 0,33% (R$ 2,97)

Selic (9%)

Salário mínimo (R$ 678)

Olhar crítico

DIEGO CASAGRANDE
DIEGO.CASAGRANDE@METROJORNAL.COM.BR

Diego Casagrande é jornalista profissional diplomado desde 1993. Apresenta os programas BandNews Porto Alegre 1ª Edição, às 9h, e Ciranda da Cidade, na Band AM 640, às 14h.

FALTA UM DENTE DA FRENTE

Antessala do dentista. Tentei navegar no iPad sem sucesso. A operadora me deixou de novo na mão. Algumas revistas de celebridades e fofocas dando sopa em uma mesinha branca. Lá vou eu. Mulheres famosas e algumas gostosas de novelas. Ao meu lado, uma senhora também aguardava. Ao lado dela umas quatro sacolas plásticas de supermercado cheias. No colo uma bolsa de couro agarrada firmemente com as duas mãos. Nos cumprimentamos com a cabeça. Ela sorriu constrangida, sem mostrar os dentes. Pudera. Tinha perdido um dente frontal. Estava com vergonha. Compreensível. Deve ser duro perder um dente da frente.

Nos instantes seguintes lembrei que, quando eu era menino, uma vizinha nossa perdeu exatamente um dente da frente. Pelo que lembro, ela contou que tinha mordido uma rapadura e... pluft. O dente voou longe. Quase inteiro. Ficou só uma parte branca dentro da gengiva. Alguns dias ela esperou a prótese e nesse período conversava conosco com a mão na boca. Volta e meia passava a língua entre os dentes, como que tentando se acostumar com a falta que um incisivo superior faz. Confidenciou que chegou – imaginem o estrago – a comprar um tubinho de cola rápida para ver se dava certo. Felizmente, alguém tirou isso da cabeça dela. Naquele momento foi estranho, mas senti vergonha pela insegurança ela.

Dia destes, descobri por acaso uma banda gaúcha chamada Geringonça. Eles têm uma música "Os dente da frente". Gostei demais. Diz a letra: "Antes, eu era um cara, uma cara diferente/De repente, numa tarde ensolarada, aconteceu um acidente/Uma pedra na calçada, um tropeção, quebrei meus dente da frente./Virei um vagabundo, um ser imundo/Saí a andar pelo mundo/Foi quando eu encontrei alguém que me aceitou do jeito que eu era/O amor profundo/E descobri que ela não tinha nenhum dente no fundo".

Os dentes da frente são nossa imagem e autoestima. Se os perdemos murchamos, quase nos esvaímos.

Era fim de tarde e eu na antessala do dentista. O STF havia recém aceito os tais embargos infringentes, abrindo as portas da impunidade para os mensaleiros ladrões do dinheiro público. A mais alta corte da Justiça brasileira lado a lado com a impunidade. Em nosso país leis e cadeia passam longe dos políticos poderosos e dos muito ricos. Que vergonha: falta um dente da frente na Justiça brasileira.

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.poa@metrojornal.com.br
051/2101.0471

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini. (MTB: 70.145).
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. (MTB 21.162). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso.

Metro Porto Alegre. Gerente Executivo: Luís Grisólio. **Editor Executivo:** Maicon Bock (11.813 DRT/RS).
Grupo Bandeirantes de Comunicação RS. Diretor-Geral: Leonardo Meneghetti.

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: rua Delfino Riet, 183, Santo Antônio, 90660-120, Porto Alegre, RS. Tel.: (051) 2101-0471
O jornal **Metro** é impresso no Grupo Sinos S/A.

A tiragem e distribuição desta edição são auditadas pela BDO. 40.000 exemplares

Polícia investiga desvio de até R$ 5 mi em sindicato

Lesados. Ex-conselheiro e ex-tesoureiro do SindBancários estavam envolvidos na fraude e foram denunciados pela própria entidade

Uma auditoria interna do SindBancários (Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região) levantou a ponta de um esquema revelado ontem de desvio de dinheiro de bancários sindicalizados por integrantes da própria entidade. Pelo apurado até agora, um montante de R$ 3 milhões teria sido desviado de ações judiciais favoráveis aos trabalhadores. Com novas provas colhidas ontem e novas vítimas que podem procurar a polícia, o valor pode chegar a R$ 5 milhões.

A Operação Ourives foi deflagrada ontem sob coordenação do delegado Daniel Meldelski. Segundo ele, o grupo formava uma verdadeira organização criminosa. Foram cumpridos 11 mandados de busca e apreensão em Porto Alegre, Alegrete e Vitória (ES), para onde um suspeito se mudou. Os principais alvos eram um ex-conselheiro e um ex-tesoureiro do sindicato. Bens foram bloqueados e seis veículos apreendidos. "O que mais surpreende é ser gente de dentro do sindicato se apropriando de valores de colegas sindicalizados. Não era dinheiro de graça, demandou esforço e acabavam não recebendo", detalhou o delegado.

As causas giravam em torno de R$ 4 mil a R$ 50 mil. Três pessoas acabaram presas durante a operação, entre elas o ex-tesoureiro. "A direção do sindicato agiu com transparência e rapidez. Não vamos descansar enquanto não resgatarmos os diretos integrais dos trabalhadores lesados", enfatizou o presidente do SindBancários, Mauro Salles.

Os nomes dos envolvidos não foram divulgados pela Polícia Civil.

LETÍCIA BARBIERI
METRO PORTO ALEGRE

Operação Ourives

Como era o esquema:

- **Com autorizações feitas no momento da sindicalização, os investigados entravam com ações na Justiça.** Com a demora, sindicalizados deixavam de acompanhar. Quando ganhavam a ação, o ex-tesoureiro sacava os valores e transferia para a conta de terceiros.
- **Além do ex-tesoureiro e ex-conselheiro, o grupo era formado por sete pessoas.** Entre os crimes praticados estão apropriação indébita, falsidade ideológica, falsidade de documentos, formação de quadrilha e lavagem de capitais.

Mandados foram cumpridos em Porto Alegre, Alegrete e Vitória (ES) | POLÍCIA CIVIL/DIVULGAÇÃO

Semana para desmontar acampamento

Encerrados os Festejos Farroupilhas, esta é a semana do gaúcho arregaçar as mangas e levantar acampamento. Os integrantes dos 382 piquetes que participaram das atividades de 7 a 22 de setembro têm até a próxima segunda-feira para deixar o Parque da Harmonia. Segundo estimativa da Brigada, 700 mil pessoas circularam pelo local nesta edição | MARIANA FONTOURA/METRO

Mais médicos. Chega à capital primeira estrangeira

A comunidade do Morro dos Sargentos, no bairro Serraria, conheceu ontem a primeira médica estrangeira do programa Mais Médicos do Ministério da Saúde, na capital. A argentina Marcela Chwe Steiger, 35 anos, recebeu o registro provisório concedido pelo Cremers (Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul) na Unidade de Saúde da Família onde irá atuar a partir de amanhã. Além da médica argentina, um médico da Guatemala já possui liberação do Cremers e iniciará suas atividades na Unidade Mato Sampaio. A capital aguarda ainda a liberação de mais sete médicos estrangeiros.

O posto atende as 1,6 mil famílias da comunidade e conta com duas equipes de Estratégia da Família, que estão há dois meses sem médico. Uma equipe completa é composta por um profissional médico, enfermagem, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Conforme o secretário municipal da Saúde, Carlos Henrique Casartelli, somente neste ano já foram abertos cinco processos seletivos emergenciais para a contratação de médicos, mas sem sucesso.

Médica argentina vai atuar no Morro dos Sargentos | LUCIANO LANES/PMPA

"Como médica de família, o programa Mais Médicos é uma ótima oportunidade para exercer meu aprendizado. Espero servir bem ao povo brasileiro, só quero trabalhar", disse a médica Marcela que é formada pela Universidade de Buenos Aires. METRO POA

No Estado

Ministro da Defesa acompanha Operação Laçador

O ministro da Defesa, Celso Amorim, esteve ontem na capital para acompanhar as operações de simulação de combate das Forças Armadas, no Estado. O treinamento é parte da preparação para enfrentar casos de defesa do território nacional durante os grandes eventos que se aproximam, como a Copa do Mundo, em 2014, e as Olimpíadas, de 2016, no Rio de Janeiro. Amorim anunciou que outros dois simulados já estão sendo preparados para o ano que vem.

A Operação Laçador tem como objetivo principal afinar as ações entre o Exército, a Marinha e a Aeronáutica. Diversos sistemas operacionais estão sendo empregados nessas simulações de guerra. Dentre as atividades realizadas, estão ações como a proteção do Porto de Rio Grande e outros pontos estratégicos dos Estados do Sul. METRO POA

Governo quer que CRMs paguem médicos barrados

Mais Médicos. Só 8,6% dos estrangeiros conseguiram registro para trabalhar, mas todos vão receber salários. Congresso busca solução

Os 670 estrangeiros aprovados no treinamento do programa Mais Médicos deveriam ter começado a trabalhar ontem em regiões carentes de profissionais em todo país, mas, alegando problemas na documentação dos doutores, os conselhos regionais de medicina não têm liberado os registros provisórios para que eles atendam. Com isso, a maioria dos médicos já está nas cidades de destino, mas sem condições de trabalhar. De acordo com o último balanço do Ministério da Saúde, até ontem apenas 58 deles tinham sido liberados, em estados como Rio Grande do Sul, Ceará e Bahia.

Mesmo sem trabalhar, os demais médicos vão receber o salário integral, pois já assinaram o contrato. Por isso, alegando que os CRMs estão protelando a emissão dos registros ilegalmente, a Advocacia-Geral da União estuda uma maneira de pedir na Justiça o ressarcimento aos cofres públicos pelos órgãos.

A base aliada do governo também busca no Congresso uma alternativa para limitar o poder das entidades de classe de barrar a atuação dos estrangeiros. A comissão mista do Senado que analisa a Medida Provisória 621/13, que criou o programa Mais Médicos, deve votar hoje o parecer do relator Rogério Carvalho (PT-SE), com mudanças que permitem ao médico estrangeiro trabalhar no Brasil mesmo sem o registro.

De acordo com o texto, que ainda será votado no plenário do Senado e da Câmara dos Deputados, os profissionais poderão trabalhar a partir da data que pedirem o registro provisório para os conselhos regionais de cada estado.

> **“Defendemos a população enquanto o Ministério da Saúde defende interesses de poder por meio de um programa demagógico.”**
> ROBERTO D’ÁVILA, PRESIDENTE DO CFM

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

Cubano Alexander Cambara conhece posto em Chapadinha (MA) | MARCELLO CASAL/ABR

Visita da Comissão da Verdade a antigo DOI-Codi tem confusão

Bate-boca. Jair Bolsonaro (PP-RJ) teria agredido outro parlamentar. Grupo que investiga crimes da ditadura quer usar local como centro de memória

Terminou em confusão a visita que integrantes da Comissão Estadual da Verdade do Rio, parlamentares e representantes do Ministério Público fizeram ao 1º Batalhão da Polícia do Exército, na Tijuca, ontem. No local, funcionou o Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi), principal centro de tortura durante a ditadura militar (1964-1985).

No momento da entrada no quartel, o deputado federal Jair Bolsonaro (PP-RJ), que é militar da reserva do Exército e não fazia parte da lista que participaria da visita, tentou entrar no batalhão e se desentendeu com o senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP). Randolfe acusou Bolsonaro de ter lhe dado um soco na barriga, mas o deputado do PP negou a agressão.

> **"Ali só teve empurra-empurra. O Senador botou o dedo na minha cara. Ele deve estar ganhando muito bem para ser porteiro."**
>
> JAIR BOLSONARO, DEPUTADO (PP-RJ)

Bolsonaro acabou não participando da visita, mas ficou no quartel até o fim. A Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados prometeu entrar com uma representação contra Bolsonaro na Casa. "A única intenção do senhor Bolsonaro aqui era impedir a visita. Eu disse que ele não era bem-vindo", reclamou Randolfe.

A visita já havia sido adiada por duas vezes porque o Exército não permitiu a entrada do grupo no local. A comissão e os parlamentares vão solicitar ao Ministério da Defesa e ao Exército que o prédio vire um centro de memória.

Segundo o presidente da comissão Estadual da Verdade, Wadih Damous, todas as dependências foram mostradas à comissão. "Considero o dia de hoje histórico. Pela primeira vez na democracia, uma comitiva de entidades da sociedade civil e parlamentares de comissões da verdade puderam entrar nas dependências desse local macabro", disse. O grupo Tortura Nunca Mais calcula que pelo menos 800 pessoas foram torturadas no DOI-Codi. METRO RIO

Bolsonaro forçou entrada em batalhão que foi sede do DOI-Codi no Rio | TÂNIA REGO/ABR

Cidade atingida por tornado tem cenário de pós-guerra

Taquarituba. Fenômeno natural matou duas pessoas e feriu 64 no interior de São Paulo. Prefeito decretou estado de calamidade

Atingida por um tornado na tarde de domingo, a cidade de Taquarituba, no interior de São Paulo, ainda contava os prejuízos ontem. "É como se fosse um quadro de pós-guerra", afirmou à Rádio Bandeirantes o prefeito Miderson Milleo (PSDB), que decretou estado de calamidade pública e pediu recursos aos governos estadual e federal.

Com ventos de 110 km, segundo o IPMet (Instituto de Pesquisas Meteorológicas), operado pela Unesp, em apenas cinco minutos o fenômeno destruiu o centro da cidade e outros dois bairros (Jardim Dona Carmélia e Parque Industrial), segundo o Corpo de Bombeiros.

> "Tínhamos visto a formação de uma tempestade pelo radar, mas não imaginávamos sua magnitude."
>
> HELENA TURON BALBINO, DO IPMET

Duas pessoas morreram - inicialmente, a prefeitura havia divulgado quatro mortes. Outras 64 ficaram feridas. As duas vítimas fatais são Jamil Francisco da Silva, de 54 anos, motorista de um ônibus que tombou com a força do vento, e Edson Matheus Pereira, de 21 anos, que estava no ginásio esportivo, que desabou.

> "O parque industrial não existe mais. Vamos ter que refazê-lo. A atividade principal da cidade é agricultura."
>
> MIDERSON MILLEO, PREFEITO

Cerca de cem casas foram parcialmente destruídas e a prefeitura estima em 150 o número de desabrigados.

Fortes tempestades estavam previstas para atingir a região, mas não um tornado, que foi provocado pelo encontro de uma frente fria vinda do Sul do país com uma massa de ar quente que cobria São Paulo.

O vendaval derrubou a cobertura de um posto de gasolina, arrancou árvores e destruiu completamente o terminal rodoviário. Além dos destroços, a cidade, de 22.291 habitantes, ficou sem luz e telefone. "O parque industrial não existe mais. Vamos ter que refazê-lo", relatou Milleo.

Ontem, o governador Geraldo Alckmin foi a Taquarituba e prometeu liberar verba para a reconstrução, mas o valor não foi divulgado. "O importante agora é dar assistência às famílias desabrigadas", disse. METRO

Tornado deixou a cidade destruída em cinco minutos | JUCA VARELLA/FOLHAPRESS

Chuvas afetam 87 mil pessoas na região Sul

As fortes chuvas que atingem Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul desde sexta-feira já tinham prejudicado 87.370 pessoas até a noite de ontem, segundo as defesas civis dos três Estados. No total, 26.192 casas foram danificadas.

No Paraná, o município de Corbélia é o mais afetado, com 23 feridos. Na cidade, que tem 17 mil habitantes, 11.953 pessoas foram prejudicadas e 2.800 casas danificadas. Estima-se que os prejuízos no município passem de R$ 10 milhões.

Cerca de 2.450 pessoas permanecem desalojadas (estão em casas de familiares ou amigos) e 18 desabrigadas (utilizam abrigos públicos) em todo o Estado paranaense.

Em Santa Catarina, pelo menos 70 cidades foram afetadas. De acordo com a Defesa Civil, ao menos sete cidades já decretaram situação de emergência. Ao todo, 21 mil pessoas foram afetadas e 14 mil casas foram danificadas.

Escolas de 52 cidades cancelaram as aulas, de acordo com a Secretaria Estadual de Educação. A medida foi tomada para garantir a segurança dos alunos devido ao aumento do nível da água dos rios. O governador Raimundo Colombo (PSD) afirmou ontem que pretende decretar situação de emergência no Estado.

Já no Rio Grande do Sul, 18 mil pessoas foram afetadas pelas tempestades.

A Defesa Civil estadual informou que 2.052 casas foram danificadas. Os municípios mais prejudicados foram Gentil e Santo Antônio do Palma, perto de Passo Fundo, no norte do Estado. A previsão é de que a chuva continue no Sul hoje. METRO

Vício em crack está ligado à exclusão social

Pesquisa. Maioria dos usuários é homem, negro, está desempregado e se droga nas ruas. Especialista aponta erro de foco do governo federal

Apesar do avanço nas classes sociais mais altas, o consumo de crack e de outras formas fumáveis da cocaína, como merla e óxi, continua intimamente ligado às situações de vulnerabilidade social.

Uma pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz encomendada pelo governo federal, feita com 25 mil pessoas nas 27 capitais do país, mostra que o usuário padrão da droga vive à margem das políticas públicas, não consegue emprego fixo e vive ou consome o crack nas ruas. Ainda segundo o estudo, quase 40% dos 370 mil viciados que vivem nas capitais estão no Nordeste do país.

O número, apesar de elevado, mostra um cenário mais positivo do que o estimado pelo governo em 2011, quando foi lançado o programa Crack, É Possível Vencer, prevendo investimento de R$ 2 bilhões.

> **"O problema é grave. Há uma epidemia de crack no nosso país. Precisamos expandir ainda mais os serviços."**
>
> ALEXANDRE PADILHA, MINISTRO DA SAÚDE

Na época, acreditava-se que mais de um milhão de brasileiros fumava a pedra.

"Claro que essa pesquisa é um recorte apenas das capitais e de quem usa o crack na rua, mas ela mostra um número mais realista", aponta o psiquiatra Dartiu Xavier, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), um dos principais pesquisadores do uso de drogas no país. "O que esses dados mostram de mais relevante é que o combate ao crack é muito mais social do que médico. É um erro focar tanto esforço e dinheiro, por exemplo, na internação – voluntária ou não – dos viciados. O que eles mais precisam é de acesso a moradia, educação, diversão… Integração social é mais importante do que tratamento."

Políticas públicas

O combate ao crack no Brasil é tocado pelo governo federal em conjunto com estados e prefeituras. Dados oficiais dão conta de que hoje funcionam no país 370 leitos em centros de atenção psicossocial; 900 leitos em 60 unidades de atendimento e 85 consultórios de rua. Em 2012, foram feitos 7 milhões de atendimentos a dependentes químicos, 25% a mais do que em 2011.

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

O CRACK NO BRASIL

370 mil pessoas utilizam a droga regularmente nas 27 capitais

NORTE 8,6% — 33 MIL
NORDESTE 38,7% — 148 MIL
CENTRO-OESTE 13,3% — 51 MIL
SUDESTE 29,6% — 113 MIL
SUL 9,6% — 37 MIL

PERFIL DO USUÁRIO

78,7% São homens

80% São negros, pardos ou indígenas

14% São menores de idade (50 mil)

58,7% Usaram pela primeira vez por curiosidade

30 ANOS É a idade média

65% Sobrevivem de 'bicos'

30% Das usuárias já trocaram sexo para obter a droga

16 PEDRAS por dia é a média de uso

FONTE: FIOCRUZ

Em 11 anos, aids recua 33%

Epidemia. Além da queda no registro de novos casos, acesso a antirretrovirais diminuiu o número de mortes relacionadas à doença

A ONU (Organização das Nações Unidas) anunciou uma queda histórica no registro de novos casos de aids pelo mundo. Em 11 anos, o contágio recuou 33%, chegando a 52% entre crianças.

De acordo com o relatório anual da Unaids (agência da ONU de combate à doença), foram registrados 2,3 milhões de novos casos em 2012. Em 2001, haviam sido 3,4 milhões. Em 26 países, a queda foi superior a 50%.

A ONU também comemorou uma redução das mortes provocadas por doenças relacionadas à aids. Foram 30% menos óbitos no ano passado, na comparação com o pico registrado em 2005.

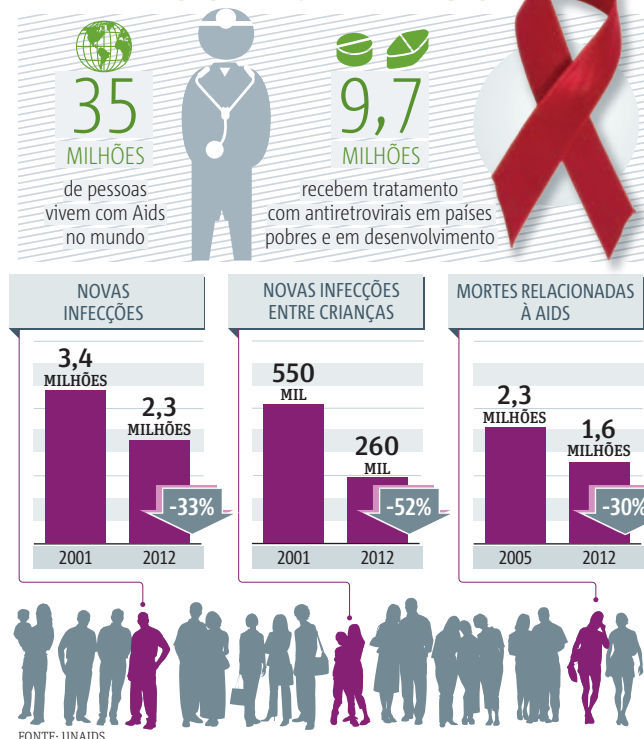
No Brasil, cerca de 15 mil soropositivos perderam a vida no ano passado; em 2001, foram 22,5 mil (queda de 34,5%). Segundo a ONU, a melhoria desse indicador se deve à ampliação do acesso aos antirretrovirais.

Mulher de Burundi participa de oficina de prevenção à transmissão | ARQUIVO/REUTERS

Em 2011, os países membros da ONU concordaram em estender o tratamento a pelo menos 15 milhões de pessoas em todo o mundo até 2015. Até o fim do ano passado, 9,7 milhões de soropositivos já recebiam os medicamentos.

Outra prioridade da ONU para 2015 é eliminar a transmissão vertical da aids – da mãe para o bebê. Embora menos crianças tenham sido contaminadas, o contágio ainda existe, principalmente em países da África subsaariana.

> "Não só podemos cumprir a meta de tratar 15 milhões de pessoas com HIV até 2015, como também devemos ir além e ter o compromisso de garantir que ninguém seja esquecido."
>
> MICHEL SIDIBÉ, DIRETOR DA UNAIDS

Mesmo com os bons resultados, a ONU afirma que o progresso ainda é lento na prevenção entre grupos mais vulneráveis. Usuários de drogas e mulheres vítimas de violência sexual precisam receber mais atenção, diz o relatório. METRO

Nova York. Sob a sombra da espionagem, Dilma abre assembleia da ONU

A presidente Dilma Rousseff abre hoje, em Nova York, a 68ª assembleia-geral da ONU (Organização das Nações Unidas). A mandatária deve falar sobre as denúncias de espionagem americana contra empresas e cidadãos brasileiros, incluindo ela própria.

Será a primeira vez que Dilma abordará o assunto desde a decisão, na semana passada, de cancelar sua visita de Estado aos EUA. O encontro entre ela e o presidente Barack Obama estava programado para o fim de outubro, mas acabou "adiado", devido ao mal-estar provocado pelas denúncias.

Dilma chegou ao hotel na manhã de ontem e não quis dar entrevistas. Ela passou a tarde trabalhando em seu discurso, no qual vai propor uma "nova governança contra a invasão de privacidade". É tradição que os presidentes brasileiros abram as assembleias da ONU.

Dilma aproveitou a viagem a Nova York para conversar com o ex-presidente americano Bill Clinton. Ainda ontem, a brasileira se reuniu com sua colega argentina, Cristina Kirchner. Amanhã, Dilma participa do seminário "A Oportunidade da Infraestrutura Brasileira", promovido pela Band e pelo **Metro Jornal** (leia na pg. 9). METRO

A mandatária chegou ao hotel na manhã de ontem | ROBERTO STUCKERT FILHO/PRESIDÊNCIA

Quênia diz que retomou shopping

Bombeiros entram no Westgate Mall para socorrer feridos | NOOR KHAMIS/REUTERS

O combate entre o Exército queniano e os extremistas do Al Shabab em um shopping de Nairóbi entrava, na noite de ontem (horário do Brasil), no quarto dia. Autoridades do país africano anunciaram ter tomado o controle do centro comercial, mas não havia informações sobre o número de reféns resgatados.

"Estamos vasculhando andar por andar, procurando por qualquer um que tenha sido deixado para trás. Acreditamos que todos os reféns foram libertados", informou o Ministério do Interior, pelo Twitter.

No domingo, quando começou a operação para a retomada do shopping, acreditava-se que havia ao menos 10 pessoas sob o poder dos sequestradores. De acordo com a Cruz Vermelha no Quênia, há 65 desaparecidos.

O ataque ao centro comercial, em um bairro nobre da capital queniana, começou na manhã de sábado. Sessenta e oito pessoas foram assassinadas pelos extremistas, entre elas, a namorada e um sobrinho do presidente do Quênia.

Ao longo do dia de ontem, foram ouvidos tiros do lado de fora do edifício. Segundo as autoridades, os terroristas provocaram um incêndio, que deu origem a uma espessa fumaça negra. Desde sábado, três jihadistas foram mortos pelas forças de segurança.

O Al Shabab informou que há cinco americanos atuando como sequestradores pelo grupo. METRO

Para analistas

Ocidente pode se tornar alvo

Após o assalto ao shopping de Nairóbi, o Al Shabab (grupo extremista baseado na vizinha Somália) prometeu mais ataques em solo estrangeiro.

Para Abdullahi Boru Halakhe, um especialista em segurança, o episódio pode ser apenas o primeiro de uma grande campanha dos radicais. "Eu não ficaria surpreso de ver mais ataques no Quênia, em Uganda e, possivelmente, em nações ocidentais", disse ele.

Ali Soufan, um ex-agente do FBI, acredita que o Al Shabab ganhará mais "admiradores". "O nível de sofisticação e publicidade desse sequestro vai atrair mais recrutas e financiamento para o grupo."

METRO INTERNACIONAL

País quer capital externo para destravar obras

Oportunidade. A caminho de seminário com investidores estrangeiros nos EUA, ministro Guido Mantega diz que é preciso mais infraestrutura para atender demandas da população

Projetando um cenário de crescimento da economia em 2,5% este ano, e de 4% em 2014, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, avalia que o país precisa atrair investidores estrangeiros para destravar a infraestrutura e atender as demandas da população e do empresariado.

Em entrevista à BandNews FM, Mantega destacou que o governo federal colocou em andamento um programa para tirar do papel obras em portos, aeroportos, rodovias e ferrovias que devem atrair cerca de R$ 500 bilhões em investimentos. "Nossa meta é reformular e modernizar toda a infraestrutura do país."

A caminho de Nova York, onde amanhã participa do seminário "A Oportunidade da Infraestrutura Brasileira", organizado pelo Grupo Bandeirantes, **Metro Jornal** e pelo banco Goldman Sachs, ele afirmou que o investidor estrangeiro tem todas as garantias necessárias para investir no país. "Nunca deixamos de cumprir nenhum contrato que fizemos. As garantias são plenas no Brasil."

Mantega vai a Nova York buscar investidor estrangeiro | ELZA FIUZA/ABR

A participação da presidente Dilma Rousseff no seminário é vista como essencial para mostrar a transparência da economia brasileira, avalia o ex-ministro da Fazenda Delfim Netto. "A participação de Dilma será fundamental para esclarecer qualquer dúvida que os investidores apresentem sobre a economia brasileira. Será uma ação inédita."

Para Delfim, o evento é o melhor caminho para convencer o empresariado externo que apostar no Brasil é um bom negócio.

O seminário "A Oportunidade da Infraestrutura Brasileira" ainda contará com as presenças do ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel, e dos presidentes do Banco Central, Alexandre Tombini, e do BNDES, Luciano Coutinho.

A abertura do encontro, que contará com a presença de 350 empresários estrangeiros, será feita pelos presidentes do Grupo Bandeirantes, João Carlos Saad, do Metro Internacional, Per Mikael Jensen, e do Goldman Sachs, Gary Cohn. METRO

Onde acompanhar

Seminário será transmitido a partir das 10h

- **Internet:** Portal da Band (www.band.com.br)
- **Metro Jornal:** no site metrojornal.com.br
- **Televisão:** nos canais BandNews TV e Band
- **Rádio:** nas rádios Bandeirantes e BandNews FM

Recorde. Empresas impulsionam arrecadação

A lucratividade das empresas impulsionou o crescimento da arrecadação em agosto, informou à Agência Brasil o secretário-adjunto da Receita Federal, Luiz Fernando Teixeira Nunes.

O órgão anunciou ontem que o governo arrecadou em agosto R$ 84 bilhões em impostos e contribuições, recorde para o período. Houve crescimento real de 2,68% em relação ao mesmo período de 2012, descontada a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Os tributos que mais refletem esse crescimento são o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

De acordo com o secretário, a estimativa mensal desses tributos, corrigida pelo IPCA, cresceu 18,81% entre janeiro e agosto de 2013 ante o mesmo período do ano passado.

Nunes: crescimento é forte e mostra recuperação | ELZA FIUZA/A.BRASIL

"Esse crescimento é forte e mostra um cenário de recuperação da economia", disse Nunes. METRO

Licitação

Leilão de aeroportos terá menos exigências

O governo reduziu as exigências para as empresas interessadas em administrar o Aeroporto Internacional de Confins, em Belo Horizonte. Segundo o ministro da Secretaria de Aviação Civil, Moreira Franco, a exigência passou de 35 milhões de passageiros por ano para 20 milhões.

Pela regra anterior, a movimentação mínima de 35 milhões valia tanto para Confins quanto para o Galeão, no Rio de Janeiro. Agora, essa exigência continua apenas para o aeroporto do Rio. O leilão está previsto para o dia 22 de novembro. Inicialmente, seria em 21 de outubro. METRO

Bolso

Preços de salões de beleza disparam, mostra IPC-S

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) ficou estável em 0,27% na terceira apuração de setembro. Quatro dos oito grupos pesquisados tiveram altas acima dos aumentos anteriores.

O levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas indica maior velocidade nos reajustes em vestuário. Houve estabilidade em saúde e cuidados pessoais, com 0,43%. No período, os preços de salão de beleza dispararam, pulando de 0,36% para 0,63%. Em compensação, o valor das consultas com psicólogos não teve alteração. METRO

Grunge de cara nova

Show. Referência dos anos 1990, banda Alice in Chains toca hoje no Pepsi on Stage

Depois da Gogol Bordello, outra banda "gringa" aproveita a passagem pelo Rock in Rio para fazer show em Porto Alegre. Hoje, o público confere o som grunge e dançante da Alice in Chains, também remanescente da cena de Seattle dos anos 1990. Apesar do som da banda ser sempre associado ao grunge, também incorpora elementos do heavy metal, glam rock, hard rock e da música acústica.

Referência de uma época – junto com Nirvana, Soundgarden e Pearl Jam –, a Alice in Chains lançou três grandes discos nos anos 1990 e viveu uma espécie de limbo com a morte do vocalista Layne Staley, em 2002, que era considerado a alma do grupo. Mas em 2005, Jerry Cantrell (guitarra), Sean Kinney (bateria) e Mike Inez (baixo) convocaram o guitarrista e também cantor William DuVall para assumir os vocais e retomaram a trajetória da banda num circuito de tributos.

Em 2009, veio o primeiro disco da nova formação, "Black Gives Way to Blue", com boa recepção do público. Agora, definitivamente de volta, os músicos divulgam o recém lançado "The Devil Put Dinosaurs Here", base das apresentações no Brasil – junto com composições mais antigas. A abertura do show será com os gaúchos da banda DiAngelis. METRO POA

Para ver

No Pepsi on Stage (av. Severo Dullius, 1995) Hoje, às 22 (abertura dos portões às 19h) De R$ 150 a R$ 220, à venda no Bourbon Country e no www.livepass.com.br

Banda de Seattle voltou a fazer história com o vocalista William DuVall (à direita) | JAMES MINCHIN/DIVULGAÇÃO

Ospa mostra repertório de compositores do século 20 | ANTONIETA PINHEIRO/DIVULGAÇÃO

Eruditos e contemporâneos

Três compositores fundamentais da música do século 20 estão no programa de hoje da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre: o polonês Witold Lutoslawski (1913-1994), lembrado pelo seu centenário; o húngaro-austríaco Gyorgy Ligeti (1923-2006), que completaria 90 anos em 2013; e o russo Dmitri Shostakovich (1906-1975).

"Tenho certeza de que ninguém vai ficar indiferente a este programa", avalia Antônio Borges-Cunha, diretor artístico da Orquestra Theatro São Pedro e regente convidado do concerto desta noite.

Reconhecido pela ampliação do repertório das orquestras, Borges-Cunha destaca a importância de "Jogos Venezianos", obra de Lutoslawski apresentada uma única vez pela Ospa, em 1984, e também o ineditismo de Ligeti, que nunca fez parte do repertório da orquestra gaúcha. "De Ligeti vamos tocar 'Lontano' (1967), representativa da composição micropolifônica", explica.

O programa se completa com o "Concerto para piano, trompete e cordas", composta por Schostakovich aos 27 anos. A pianista Catarina Domenici e o trompetista Elieser Ribeiro serão os solistas desta peça. METRO POA

Para ver

No Salão de Atos da UFRGS (av. Paulo Gama, 110) Hoje, às 20h Ingressos a R$ 10 (estudantes e idosos) e R$ 20

A memória de uma editora

A exposição "Artistas Ilustradores – A Modernidade Impressa nas Publicações da Antiga Editora Globo" reúne livros, revistas, cartazes e ilustrações e também propõe um amplo painel histórico e didático sobre a importância da Globo para o cenário cultural gaúcho e brasileiro. A pesquisa, assinada por Paula Ramos, será publicada em livro no ano que vem e integra as comemorações pelos 130 anos da editora. Visitação até o final deste mês, no Centro Cultural CEEE Erico Verissimo (r. dos Andradas, 1.223) | NELSON BOEIRA FAEDRICH/REPRODUÇÃO

Show

Roqueiros no palco

A banda estreante Voluntários e o veteraníssimo Mutuca, uma lenda do rock gaúcho, fazem o show de hoje do projeto República do Rock. A apresentação começa às 19h30, no Teatro de Câmara Túlio Piva (r. da República, 575), e o ingresso equivale a um quilo de alimento não perecível.

Com sotaque brasileiro

Ficção científica. O baiano Wagner Moura estreia em grandes produções internacionais com 'Elysium', no qual divide a cena com Alice Braga e Matt Damon. O filme, dirigido por Neill Blomkamp, é um dos destaques desta semana nos cinemas de Porto Alegre

Até onde vai a desigualdade entre os seres humanos? Para o diretor Neill Blomkamp ("Distrito 9"), o abismo social atinge o espaço sideral.

Em "Elysium", uma das novidades nos cinemas, a elite política e econômica dominante do ano 2154 vive em um satélite impenetrável para o resto da população, relegada a um planeta Terra favelizado e com recursos naturais esgotados.

Quem tem a chance de mudar isso é o pobretão Max (Matt Damon), que fura o escudo para usar o sistema de saúde dos ricos e não faz ideia que seu gesto pode por fim à distinção de classes. Quem o ajuda na empreitada é o ha-cker Spider, vivido por Wagner Moura em seu primeiro trabalho de grande porte em Hollywood.

Ao lado do baiano de 37 anos está a também brasileira Alice Braga, 30. Com trânsito em outras produções hollywoodianas ("Eu Sou a Lenda"), ela vive o par romântico de Max. "Não sinto que o filme seja uma previsão, mas acho que Neill cria uma história para cutucar e mostrar que a mudança tem que estar na gente", afirma ela, sobrinha da atriz Sonia Braga.

> **"Neill é um fã de 'Tropa de Elite' e queria conhecer meu trabalho. Ele viu o 'Tropa 2' e me chamou para 'Elysium'."**
> WAGNER MOURA, ATOR

O elenco traz ainda outros atores de diferentes países, como o mexicano Diego Luna e o sul-africano Sharlto Copley. "Neill não escolheu esse elenco à toa. Era vontade dele trazer atores para quem a exclusão faz algum sentido", diz Moura. Segundo ele, a maior pedra no sapato para a construção de Spider foi a mudança de idioma. "Achei muito difícil [falar em inglês]. Tinha que preencher aquelas palavras com uma humanidade artificial."

Outra grande dificuldade de vivida por ele se deu durante os cinco meses de gravação, em Vancouver, no Canadá, quando teve uma pneumonia. "Foi muito difícil ficar tanto tempo longe de casa, em um lugar onde eu não conhecia ninguém."

Ainda assim, a experiência valeu a pena. "Adoro projetos de entretenimento que têm algo a dizer. Acho que essa é a coisa mais difícil", conclui ele, que se prepara agora para estrear na direção com um longa sobre o guerrilheiro Carlos Marighella (1911-1969).

AMANDA QUEIRÓS
METRO SÃO PAULO
COM METRO RIO

Wagner Moura tem papel crucial em 'Elysium', contracenando com o protagonista vivido por Matt Damon | DIVULGAÇÃO

RENATO PARADA/DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Lira é autor da biografia de Getúlio Vargas

Laurentino mostra detalhes do período final da Monarquia no Brasil

LIRA NETO E LAURENTINO GOMES

O **Metro Jornal** convidou os escritores para baterem um papo sobre seus novos trabalhos "Getúlio (1930 - 1945)" e "1889", respectivamente, contarem sobre os processos de criação e também para falar sobre projetos futuros

HOMENS DA **HISTÓRIA**

L. NETO - Sua trilogia – "1808", "1822" e "1889" – é um fenômeno de vendas. Qual o segredo para conquistar um número tão expressivo de leitores?
L. GOMES - Acredito que o segredo esteja na linguagem jornalística acessível a um leitor não habituado ao tema. Eu procuro observar os acontecimentos e personagens sob a ótica da reportagem, mas o texto é sempre construído com base nas lições que a literatura ensina para capturar e encantar os leitores. Procuro usar elementos pitorescos da história para atrair a atenção do leitor.

L. GOMES - Como é seu processo criativo?
L. NETO - Trabalho cerca de 10 a 12 horas. Como administrador de meu próprio tempo, preciso manter uma autodisciplina ferrenha. Evito dispersões. Os finais de semana, no entanto, são sagrados, dedicados às minhas filhas e à minha mulher, Adriana, também jornalista.

L. NETO - Como explica o enorme interesse do público por livros sobre história do Brasil nos últimos anos?
L. GOMES - Durante décadas, o brasileiro relutou, com certa razão, a se identificar com a sua tortuosa história republicana, permeada por golpes militares, ditaduras, intervenções e mudanças bruscas nas instituições e brevíssimos períodos de exercício da democracia. A boa notícia é que essa história mal-amada talvez esteja finalmente mudando. Acredito que os brasileiros estão olhando o passado em busca de explicações para o país de hoje. Dessa maneira, procuram também se aparelhar mais adequadamente para a construção do futuro.

L. GOMES - Como explica a presença na lista dos livros mais vendidos de tantas obras de História do Brasil ou de biografias históricas produzidas por jornalistas e não por historiadores acadêmicos?
L. NETO - Creio que a tensão atávica entre historiadores e jornalistas que escrevem sobre temas históricos embute uma questão bizantina. São trabalhos diferentes, mas que se complementam. O jornalista, por dever de ofício, escreve preocupado com a recepção, para atingir um público heterogêneo de não especialistas. Isso não significa que recorra a simplismos e reducionismos. O volume 1 de Getúlio, por

"GETÚLIO (1930 – 1945)"
LIRA NETO
CIA. DAS LETRAS,
R$ 42

"1889"
LAURENTINO GOMES
GLOBO LIVROS,
R$ 44,90

exemplo, vem referendado por um dos maiores historiadores vivos do Brasil, Boris Fausto.

L. NETO - Como responde ao preconceito que os trabalhos de divulgação científica e histórica ainda suscitam?
L. GOMES - Infelizmente, o Brasil é um país ainda muito refratário à ideia de levar o conhecimento acadêmico para um público mais amplo. Mas isso precisa mudar. Acredito que a principal diferença entre o meu trabalho e o dos historiadores acadêmicos seja de foco e de público. Enquanto o estudioso acadêmico usa uma linguagem mais técnica, eu procuro construir um texto jornalístico, no qual misturo análises mais profundas com detalhes pitorescos, curiosos e bem humorados. Isso isso ajuda a reter a atenção desse leitor.

L. GOMES - Como foi o desafio de enfrentar um personagem tão emblemático na histórica republicana quanto Getúlio Vargas?
L. NETO - De fato, é uma tarefa hercúlea, que tem me tomado todo o tempo do mundo e, ao final, me terá custado cinco anos de vida, em regime de dedicação exclusiva. Mas o desafio tem valido a pena. Inquietava-me o fato de o personagem mais importante da história republicana brasileira não dispor ainda de uma biografia exaustiva, moderna, equilibrada, escrita sem as tintas da devoção ou da satanização política.

L. NETO - Concluída a trilogia, quais novas reportagens históricas os leitores de Laurentino Gomes podem esperar daqui por diante?
L. GOMES - Tenho vários projetos, mas nenhum definido até agora. Gostaria de escrever um livro sobre a Guerra do Paraguai, outro sobre a Inconfidência Mineira, talvez mais um sobre as grandes rebeliões do período da Regência, entre a Abdicação de Dom Pedro 1º, em 1831, e a maioridade de D. Pedro 2º.

L. GOMES - Depois de escrever sobre Maysa, José de Alencar, Padre Cícero e Getúlio Vargas, que personagem o seduz para futuras obras?
L. NETO - Costumo brincar e dizer que, depois de Getúlio, ficou difícil escolher qualquer outro personagem. Confesso já ter um novo tema em vista. Desta vez não será uma biografia propriamente dita, e sim um livro sobre determinado episódio histórico. Por enquanto, é segredo de estado.

Leia a entrevista completa com os escritores no **www.metrojornal.com.br**

Achados & perdidos

RUBEM PENZ
RUBEM.PENZ@ METROJORNAL.COM.BR

EU E ELE

Habitamos o mesmo corpo, eu e ele. Porém, ele tem vontade própria, por vezes desobedecendo e me deixando em situações delicadas. Algo como seguir uma lógica muito mais ligada aos impulsos afetivos, diferente da dita lógica cerebral. Convencido, ele pensa que pode mais do que qualquer outra parte do corpo. Reconheço minha dívida para com ele, pois vivem me elogiando por sua causa, o que faz dele determinante em minhas relações... Mas, como parte do meu ser, ele deveria me deixar alguns créditos.

Dizem que ele é grande. Não sei. Aliás, parece de mau gosto ficar comparando, quantificando, medindo. Pequeno, sei que não é, mas devem existir maiores em profusão por aí, sem precisar procurar muito. Há quem diga que os gigantes de verdade são mais moles, não endurecendo jamais. No meu caso, talvez essa falsa impressão de grandeza seja pelo restante do corpo ser pouco avantajado – nada como pontos de referência favoráveis! Devo admitir que o meu cresce bastante nas ditas horas "H". Porém, nem aí ele se diferencia dos demais, uma vez que é isso que se espera deles todos.

Com ele parecendo assim tão bom, conquisto, no mínimo, a simpatia de muitas mulheres. É voz corrente que elas preferem os que o têm enorme. Neste sentido, é preciso ficar atento ao fato de que elas (as mulheres) são apenas mais suscetíveis ao seu porte. Isso porque, em regra, os homens também admiram os que ostentam tamanha generosidade. Apesar de, temendo a comparação, não admitirem jamais. Todas as minhas namoradas pela vida afora viram nele um diferencial de peso, por assim dizer. O que não significa que ele apenas as tocou.

Acho que se ele prestasse um pouco de atenção no restante do corpo baixaria um tanto a bolinha. Sou um homem interessante por plurais motivos, pois um exemplar dele todos nós temos, mesmo que de diferentes portes. Então, suponho que uma mulher me escolhe um pouco por causa da cor dos meus olhos e cabelos; outro tanto por opiniões e valores capazes de combinar com os dela; por minha força ou delicadeza; em razão de minhas modestas qualidades e apesar dos meus numerosos defeitos.

Quanto a ele? Ora, ele não é tão grande coisa assim, bem como eu também não sou. Fazemos o que podemos nessa vida e habitamos o mesmo corpo. Eu e ele – meu coração.

PS.: Estamos na Semana do Coração, iniciativa da Sociedade de Cardiologia do RS. Trate bem do seu. Nada de esperar ele falhar para dizer ao médico: "Dr., isso nunca aconteceu antes...".

Rubem Penz é escritor, músico, publicitário, baterista e compositor. Autor de "O Y da questão e outras crônicas" e coordenador da oficina literária Santa Sede. Seu site é rubempenz.net

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Planta amarela que se inclina para a direção da luz do Sol
- Autor da novela "Insensato Coração"
- Iniciou a rota marítima para o Oriente
- 4, em romanos
- Recife, em inglês
- Verde e amarelo, para o Brasil
- Esposa do patriarca Abraão (Bíblia)
- Fêmea do felino das savanas
- Unidade de medida topográfica
- "É Preciso Saber (?)", sucesso dos Titãs
- Puro; elevado (fig.)
- Babosa
- Meio de verificação de ingestão de bebidas alcoólicas em motoristas
- A década é composta por dez
- Lei de Responsabilidade Fiscal (sigla)
- Parte da xícara
- Um dos fundadores de Roma (Mit.)
- Continuar; estender-se
- Mídia que consagrou Silvio Santos
- Elemento de uma expressão (Mat.)
- Munição usada em treinos de tiros
- Bahia (sigla)
- "Pequeno", em "nanotecnologia"
- Forma de locomoção dos pássaros
- Modesto prêmio
- Rio que banha a Toscana
- (?) Costa, cantora de "Vaca Profana"
- Ambição desmedida
- Acessório de segurança do carro
- No estado físico do nitrogênio, na atmosfera
- Silvio Luís, locutor esportivo

BANCO 4/aloé — reef — remo — sara. 6/air bag — prenda.

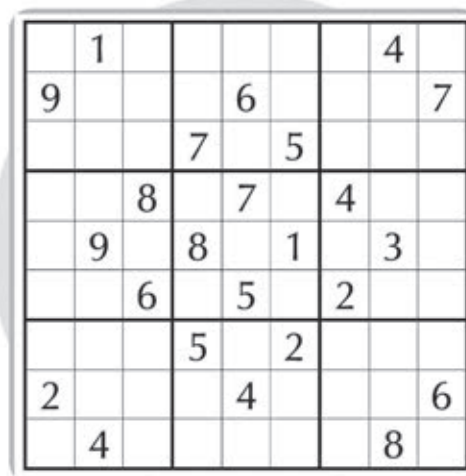
Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

	1						4	
9				6				7
			7		5			
		8		7		4		
	9		8		1		3	
		6		5		2		
			5		2			
2				4				6
	4						8	

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Anatel

Operadoras de celulares cometem inúmeros abusos contra seus assinantes, e um deles, de acordo com a operadora que uso, tem o respaldo da Anatel, o que não deixa de ser - a meu ver - imoral, incompreensível e inconstitucional. Tenho um plano "Controle 35", e na semana passada, devido a doença de familiar, ultrapassei o valor contratado (franquia), tendo que colocar mais créditos para poder continuar falando, uma vez que minha franquia só é disponibilizada no dia 23 ou 24 de cada mês. Diga-se de passagem, o pagamento da franquia deve ser efetuado, antecipadamente, até o dia 10 de cada mês! Pois bem, coloquei uma recarga de R$ 8, no dia 19/set, às 14h34 (afinal, estava a três ou quatro dias antes de receber a franquia), e momentos depois, recebi uma mensagem confirmando esta recarga, mas com data de uso pré-determinada: validade de dez dias! Essa recarga deveria ter, no mínimo, o prazo de validade da franquia: 30 dias! E o que ocorre quando não consumimos todo o valor da franquia durante o mês (e isso ocorre comigo com frequência!)? O valor não consumido nunca é adicionado ao valor da franquia do novo mês! Nem pelo período de dez dias! O que me parece ser um abuso. Decididamente, reciprocidade é uma palavra que não existe no leonino dicionário das operadoras.

NELSON MARTINEZ DICK – PORTO ALEGRE, RS

Metro pergunta

O presidente do Inter, Giovanni Luigi, garante Dunga até o final do ano. Você acha que ele permanece no cargo até lá?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metropoa

@RMoura_INTER
Acho que o Dunga tem que sair.

@negopretto
Tomara que FIQUE.

@PCCerutti
Quem? O Dunga ou o Giovanni Luigi?

Metro web

Para falar com a redação: **leitor.poa@metrojornal.com.br**
Participe também no Facebook: **www.facebook.com/metrojornal**

Horóscopo

Está escrito nas estrelas www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Período positivo para estudos, palestras e atividades que sirvam para aperfeiçoar o que sabe. Boas conversas marcarão a vida afetiva.

Touro (21/4 a 20/5) Atente-se para não se comportar de maneira pegajosa afetivamente. Tendências para mais conversas sobre as manias de quem se relaciona.

Gêmeos (21/5 a 20/6) A Lua está em seu signo, deixando você mais ativo para se dedicar a estudos, interesses culturais e vivências sociais.

Câncer (21/6 a 22/7) A capacidade de cuidar de quem gosta é notória em seu signo e estará acentuada. Atente-se para não se esquecer de si mesmo.

Leão (23/7 a 22/8) Tendências para ampliar o contato com novas amizades e para retomar convivências especiais. Evite posturas radicais nas relações.

Virgem (23/8 a 22/9) Este é um período para refletir sobre projetos de longo prazo. Seja paciente para que a ansiedade não antecipe algo antes do programado.

Libra (23/9 a 22/10) O contato com pessoas mais velhas, experientes e que sinta confiança para tratar assuntos íntimos contribuirá para decisões especiais.

Escorpião (23/10 a 21/11) Tendências a lidar com confidências e esclarecimentos nas relações. Evite se portar de forma controladora em momentos da vida afetiva.

Sagitário (22/11 a 21/12) A presença da Lua em Gêmeos, seu signo oposto, proporciona oportunidades para entendimentos com pessoas que pensam diferente de você.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Período essencial para lidar com despesas mais emergenciais e úteis que envolvam sua rotina. Tenha mais cuidado com o consumismo.

Aquário (21/1 a 19/2) Momento para deixar de lado posturas antissociais e valorizar o contato com pessoas e ambientes que façam se sentir bem.

Peixes (20/2 a 20/3) Pendências domésticas e assuntos familiares tomarão dedicação extra. Bom momento para ajustes materiais e conversas com parentes.

Opinião

HELIO CASTRONEVES
HELIO.CASTRONEVES
@ METROJORNAL.COM.BR

ACELERANDO NOVAMENTE!

Olá pessoal, tudo bom?
Enquanto vocês estão aí no Brasil lendo esta coluna, eu estou aqui no Auto Club Speedway, que é o oval de duas milhas localizado em Fontana, na Califórnia. Nessa terça-feira estamos testando bastante e já trabalhando para um bom acerto do carro. E não é para menos, pois esse é o local da última etapa do IZOD IndyCar Series, que acontecerá no dia 19 de outubro.

Como eu disse na semana passada para vocês, nós estamos trabalhando em duas frentes de forma simultânea. É como se a gente tivesse duas chavinha na cabeça, cada momento acionando uma diferente. Antes desse fechamento do campeonato na Costa Oeste dos Estados Unidos, temos uma parada dura pela frente que é a rodada dupla no circuito de rua do Reliant Park, em Houston, Texas. Isso já na semana que vem, nos dias 5 e 6 de outubro.

Apesar de já ter corrido no Texas várias vezes, inclusive na própria cidade de Houston, será a minha corrida de estreia no Reliant Park. Vou explicar. Eu corri nas ruas de Houston entre 1998 a 2001, ainda na época da Cart. Meus melhores resultados foram dois 5º lugares já correndo pela Penske (2000 e 2001). Depois disso, a Penske foi para a antiga IRL, hoje IndyCar, e obviamente não participamos das duas corridas no Reliant Park que aconteceram em 2006 e 2007.

Isso significa dizer que, com carros Indy, só correram nesse local Sebastien Bourdais, Simon Pagenaud, Will Power, Graham Rahal, Oriol Servia, Alex Tagliani e Justin Wilson. Todos os demais do atual grid são novatos. Mas mesmo para quem já esteve lá, não vai fazer muita diferença porque já foi há muito tempo e todo o equipamento é diferente. Portanto, vai ser uma rodada dupla na qual todo mundo, de uma maneira ou de outra, vai partir do zero.

Por tudo isso e muito mais, as corridas de Houston serão especiais. Então, pessoal, o negócio é ficar ligado nas emissoras do Grupo Bandeirantes e colocar aí na agenda. Sempre no horário oficial de Brasília, a corrida de sábado, dia 5, terá a largada às 16h. Já a do domingo, 6, será um pouco mais cedo, 14h.

É isso aí, semana que vem eu volto para falar do teste em Fontana e já dos preparativos para o final de semana em Houston. Depois de um intervalinho, agora é hora de "sentar o sapato". Tudo de bom e vamos que vamos!

Helio Castroneves, 38, nasceu em São Paulo e foi criado em Ribeirão Preto. É o piloto brasileiro com mais vitórias na Indy, com 28 conquistas, e venceu três edições da Indy 500 (2001, 2002 e 2009). Disputará em 2013 sua 16ª temporada na categoria e 14ª pelo Team Penske.

Fórmula 1

'Carona' sai caro a Mark Webber

O australiano Mark Webber, da Red Bull, perderá dez posições no grid do Grande Prêmio da Coréia, dia 6 de outubro. Foi a terceira advertência do piloto na temporada. No domingo, ele pegou uma carona com o espanhol Fernando Alonso, da Ferrari, para voltar aos boxes no Grande Prêmio de Cingapura. O ferrarista sofreu apenas uma advertência. METRO

Tênis

Djokovic: há cem semanas no topo

O sérvio Novak Djokovic se tornou ontem o nono tenista a acumular cem semanas à frente do ranking mundial da Associação dos Tenistas Profissionais. Djokovic assumiu o posto em julho de 2011. Entre junho e novembro de 2012, perdeu a coroa para o suíço Roger Federer – recordista de semanas no topo, com 302. Em novembro, retomou a ponta e não largou mais. METRO

Ataques com dificuldades

Copa do Brasil. Sistemas ofensivos de Grêmio e Corinthians tem funcionado pouco nos últimos jogos das duas equipes

Apesar de estarem bem distantes na classificação do Campeonato Brasileiro, Grêmio e Corinthians chegam para se enfrentar amanhã pelas quartas de final da Copa do Brasil com alguns aspectos em comum. Os dois times já viveram um momento melhor no ano e os ataques não tem funcionado com eficiência.

Embora o rendimento ofensivo Tricolor não seja preocupante, os atacantes gremistas não marcam gol há 365 minutos. Os últimos foram anotados por Paulinho e Barcos no 2 a 0 sobre o Náutico. Nos três jogos seguintes somente um gol foi marcado, no 1 x 1 com o Santos, quando Elano deixou a sua marca. Já Kleber não marca há quatro partidas. Seu último gol foi no 3 a 2 sobre a Portuguesa.

2
gols nas últimas três partidas marcou o Grêmio.

A situação corintiana é mais grave. O time de Tite tem o segundo pior ataque do Brasileirão, com 20 gols, índice somente melhor do que o do lanterna Náutico. Nas últimas seis partidas, a equipe paulista marcou somente um gol, na derrota por 2 a 1 para o Goiás.

No outro lado do gramado, o Corinthians tem o sistema defensivo mais sólido do Brasileiro, tendo sofrido 13 gols, sendo seguido por Cruzeiro, vazado 19 vezes, e Grêmio, que viu a bola tocar a sua rede em 21 oportunidades.

Tão diferentes em suas histórias e campanhas em 2013, Grêmio e Corinthians têm bastante em comum. METRO POA

Atacantes gremistas não marcam a 365 minutos | LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA

Tendência é que escalação gremista seja repetida

Após ter sido substituído no segundo tempo da partida contra o Vitória, no sábado, com dores musculares, o zagueiro Saimon está recuperado e poderá ser escalado para o confronto de amanhã. Caso não ocorra nenhum problema até o horário da partida, a tendência é que Renato Portaluppi mantenha o esquema com três zagueiros e repita a escalação colocada em campo diante dos baianos.

O zagueiro Gabriel, que não atuou no fim de semana devido a uma lesão no joelho esquerdo, teve diagnosticada lesão nos ligamentos e passará por cirurgia. A previsão é que ele tenha condições de jogo em sete meses. Seu contrato com o Grêmio termina no fim do ano. METRO POA

Saimon está recuperado | LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA

Corinthians

Tentando sair da crise

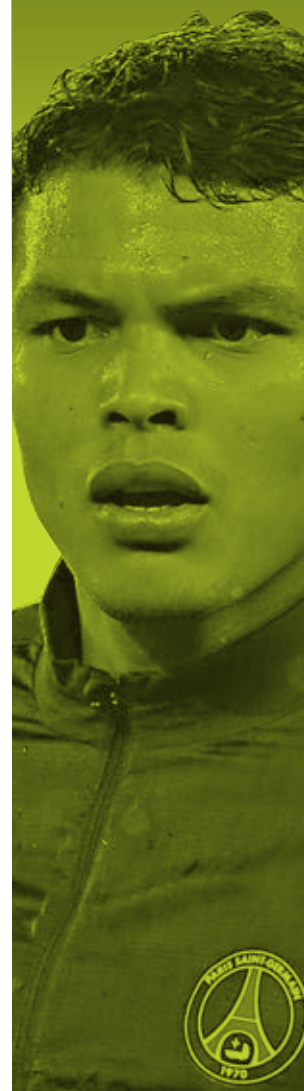
A vida do Corinthians não está das mais fáceis. Ocupando a 11ª colocação no Campeonato Brasileiro, o time paulista está sob tensão e o técnico Tite corre risco de perder o emprego em caso de um mau resultado amanhã. A partida diante do Grêmio pode amenizar o clima no clube.

"Precisamos tirar alguma vantagem desse jogo. Não preciso nem falar, é uma competição com características diferentes. Levar vantagem no primeiro jogo, qualquer que ela seja, será bom", afirmou o técnico Tite. METRO

3 ESPORTE

No estaleiro

Thiago Silva

O zagueiro do Paris Saint-Germain e da Seleção Brasileira machucou a coxa esquerda domingo, no clássico contra o Monaco, pelo Campeonato Francês. O PSG não informou a gravidade da lesão nem o tempo que o atleta ficará de molho. Há chance de Thiago ficar de fora dos amistosos que o Brasil fará contra Coréia do Sul e Zâmbia, nos dias 12 e 15 de outubro.

A campanha colorada no Campeonato Brasileiro, onde é quinto colocado, está abaixo das expectativas. O rendimento do time também está em níveis abaixo do esperado. O **Metro Jornal** listou oito razões para que o desempenho colorado no Nacional não esteja agradando o torcedor, que, no domingo, pediu a demissão do técnico Dunga

VALTER JUNIOR

8 Erros e problemas colorados

1 Planejamento

O Inter optou por realizar contratações no começo do ano, em sua maioria, para compor elenco, cuja base foi mantida de 2012 para 2013. Após o término do Campeonato Gaúcho, a direção precisou ir ao mercado e contratar cinco jogadores para reforçar o time e o grupo de atletas comandado por Dunga. METRO POA

Willians foi um dos contratados em janeiro | ALEXANDRE LOPS/INTERNACIONAL

2 Contratações de última hora

Dos cinco jogadores (Alex, Scocco, Edinei, Alan Patrick e Jorge Henrique) que chegaram na metade da temporada, Alex e Scocco foram contratados nas últimas horas da janela de transferência. Com isso, Alex, que estava no futebol árabe, teve pouco tempo para se readaptar ao nível de disputa das partidas do Brasileirão. METRO POA

Alex foi contratado no último dia da janela de transferências | ALEXANDRE LOPS/INTERNACIONAL

3 O reforço que faltou chegar

Índio sofreu com lesões | ALEXANDRE LOPS/INTERNACIONAL

Apesar do quinteto contratado, ainda faltou um nome para agregar ao grupo de jogadores. A direção não acertou com nenhum zagueiro e a defesa tem sido um grave problema do time de Dunga.

No Brasileirão, são 32 gols sofridos, o sexto pior desempenho defensivo da competição. METRO POA

4 Rendimento dos contratados

O rendimento dos cinco jogadores que chegaram na metade do ano ainda está abaixo do esperado. Edinei não agradou e quase foi emprestado. Jorge Henrique chegou a atuar nos três setores antes de se lesionar. Alan Patrick teve poucas oportunidades. Alex ainda não se enquadrou no futebol brasileiro. Scocco começou bem, mas não virou titular. METRO POA

Scocco marcou quatro gols pelo Inter | ALEXANDRE LOPS/INTERNACIONAL

5 Pontos perdidos contra adversários fracos

No domingo, Inter perdeu para a Portuguesa | ALEXANDRE LOPS/INTERNACIONAL

O time de Dunga tem tido problemas para enfrentar oponentes pouco cotados no Campeonato Brasileiro. Foram duas derrotas para o Bahia, um empate e uma derrota para a Portuguesa, além do vexame da goleada por 3 a 0 sofrida para o lanterna Náutico. METRO POA

6 Fator local

A ausência do Beira-Rio é sentida. A troca do Centenário pelo Estádio do Vale também não ajudou. Atuando em Novo Hamburgo pelo Brasileirão, o time venceu somente uma vez, em sete jogos. METRO POA

Inter perdeu para o Santos no Estádio do Vale | ALEXANDRE LOPS/INTERNACIONAL

7 Um time ainda em formação

As contratações de última hora, as lesões, suspensões e o mau rendimento geral da equipe fizeram com que Dunga tivesse testado diversas escalações e formações nas 23 rodadas do Campeonato Brasileiro. O resultado é que o time ainda não tem uma equipe titular definida e que o torcedor saiba na ponta da língua. METRO POA

Dunga não conseguiu definir um time titular | VINICIUS COSTA/PREVIEW.COM/FOLHAPRESS

8 A má fase de Leandro Damião

Tratado como uma joia pela direção, Leandro Damião não consegue repetir o seu desempenho de 2011. Ele está a oito jogos sem marcar gol. No Campeonato Brasileiro, o ataque colorado marca mais vezes quando ele não está em campo. Nos 15 jogos em que o camisa 9 atuou foram 19 gols marcados, média de 1,2 por partida. Sem ele, foram 16 bolas na rede em oito confrontos, média de 2 gols a cada 90 minutos. METRO POA

Damião não faz gol a oito jogos | ALEXANDRE LOPS/INTERNACIONAL